

Príncipe lamenta a abertura

Pelo menos uma pessoa lamentou a abertura democrática e confessou não sentir "alegria em votar". Trata-se do príncipe Pedro Gastão de Orleans e Bragança, bisneto de Dom Pedro II, que votou ontem na 53ª seção da 29ª zona eleitoral, no Bosque Eleitoral, em Petrópolis, região serrana do Rio. Aos 76 anos, o príncipe declarava estar de luto porque ontem completou 100 anos a República. Pedro Orleans e Bragança aproveitou para lembrar "o ódio contra o império naquela época" e enfatizar que foi o seu bisavô "o responsável pela abertura democrática". E recriminou o movimento republicano que, na sua casa em Petrópolis, é conhecido como "quartelada": "Meu bisavô teve que sair daqui com a roupa do corpo". Aproveitou também para dizer que se o Brasil voltar à monarquia "acha difícil", com sua idade, "tomar conta do país".

Na 1ª zona eleitoral de Porto Alegre, no centro da cidade, outro monarquista depositava seu voto. Era o poeta Mário Quintana que, aos 83 anos, chegou amparado pela sobrinha Helena, com um distintivo do movimento monarquista na lapela e não quis revelar seu voto.



Carlos Chicarino/AE

Dom Pedro de Orleans e Bragança, bisneto de Dom Pedro II: voto "sem alegria"